

FH sai em defesa de Lula e critica chuva de denúncias

O Presidente diz que petista é uma pessoa de bem e que ataques não contribuem para a campanha

Cristiane Jungblut

Enviada especial

16 AGO 1998

ASSUNÇÃO. O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, alvo de denúncias de irregularidade na venda de um carro para ajudar na compra de um apartamento em São Bernardo, é uma pessoa decente e de bem. Ele afirmou em Assunção, onde esteve para a posse do presidente Raúl Cubas, que não conhece em detalhes as denúncias contra Lula mas defendeu o candidato ao dizer que o conhece há muito tempo e que ele não deve ser julgado a partir desse tipo de questão. O presidente ressaltou que a chuva de denúncias na campanha não contribui para o amadurecimento político e nem ajuda a campanha à reeleição:

— Isso não ajuda (a campanha). Eu não sei de supostas irregularidades e não quero me pronunciar mas tenho o Lula na conta de uma pessoa decente. Eu conheço o Lula há muitos anos e acho que ele não pode ser julgado a partir desse tipo de questão. Isso não contribui para o amadurecimento político. Não sei se ele fez ou não fez, mas tenho o Lula na conta de uma pessoa de bem.

FH: país teria como se defender de ataque especulativo

Fernando Henrique disse ainda que o Brasil está preparado para se defender de um possível ataque especulativo. Mas o presidente fez questão de deixar claro que não acredita que isso aconteça porque o país está preparado

para qualquer circunstância no mercado internacional. Além disso, Fernando Henrique aposta na entrada contínua de investimentos externos no país, o que dá ao Governo uma certa tranquilidade em relação às saídas eventuais de recursos.

— Eu sempre disse que o Brasil está preparado para quaisquer circunstâncias. Evidentemente, uma crise afeta todos os países. Agora, um choque especulativo, o país está preparado para se defender. Ainda há uma quantidade de recursos para entrar — disse.

Presidente não critica tucanos que querem apoiar Garotinho

Apesar de o candidato ao Governo do Rio de Janeiro, César Maia, ser do PFL e aliado do Governo, Fernando Henrique não criticou os líderes do PSDB que querem apoiar o candidato da oposição Anthony Garotinho (PDT). Ele disse apenas que hoje o povo brasileiro faz escolhas muito independentes e que os partidos não estão conseguindo agregar o eleitorado. Por isso, ele defendeu uma ampla reforma político-partidária. Segundo ele, o eleitor atualmente escolhe com base em interesses concretos e não com base nos partidos, o que Fernando Henrique não considera um fato negativo.

— Os partidos não estão agregando o eleitorado. O povo brasileiro faz escolhas muito independentes. Isso afeta todos os partidos, inclusive o PSDB. O positivo é que o eleitor está mais maduro e faz escolhas com base em coisas concretas. Ele pensa o que vai ser melhor para o estado dele. ■